

Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores

Dezembro de 2017

Indicador de confiança dos Consumidores estabiliza e indicador de clima económico diminui

O indicador de confiança dos Consumidores estabilizou em dezembro, após ter aumentado nos dois meses anteriores.

O indicador de clima económico diminuiu no último mês, depois de ter estabilizado entre setembro e novembro. Em dezembro, os indicadores de confiança aumentaram na Indústria Transformadora e no Comércio, tendo diminuído na Construção e Obras Públicas e nos Serviços.

A estabilização do indicador de confiança dos Consumidores em dezembro refletiu o contributo positivo das expectativas relativas à evolução do desemprego e da poupança, que compensou o contributo negativo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, verificando-se um contributo nulo das perspetivas sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar.

O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou entre setembro e dezembro, retomando o perfil ascendente iniciado em junho de 2016. No mês de referência, as apreciações sobre a procura global e sobre a evolução dos *stocks* de produtos acabados contribuíram positivamente para o comportamento do indicador, enquanto as perspetivas de produção apresentaram um ligeiro contributo negativo. O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu nos últimos três meses, após ter atingindo em setembro o valor máximo desde julho de 2002. A evolução do indicador refletiu, em novembro, o contributo negativo das duas componentes, perspetivas de emprego e opiniões sobre a carteira de encomendas. O indicador de confiança do Comércio aumentou em novembro e dezembro, após ter estabilizado no mês anterior, verificando-se um contributo positivo das perspetivas de atividade e das opiniões sobre o volume de vendas, e um contributo negativo das opiniões sobre o volume de *stocks*. O indicador de confiança dos Serviços diminuiu no mês de referência, após ter aumentado em novembro, refletindo o contributo negativo das apreciações sobre a atividade da empresa e das perspetivas sobre a evolução da procura, uma vez que as opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas contribuíram positivamente.



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores (IQCC)

Indicador de confiança	<p>O indicador de confiança dos Consumidores estabilizou em dezembro, após ter aumentado nos dois meses anteriores, mantendo-se num valor próximo do máximo da série atingido em julho deste ano.</p> <p>No mês de referência, o comportamento do indicador resultou do contributo positivo das expectativas relativas à evolução do desemprego e da poupança, que foi compensado pelo contributo negativo das perspetivas relativas à evolução da situação económica do país, tendo o contributo das perspetivas sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar sido nulo. Sem a utilização de médias móveis, o indicador de confiança diminuiu nos últimos dois meses, com o contributo negativo de todas as componentes.</p>
Situação económica do país	<p>O sre das opiniões sobre a evolução da situação económica do país aumentou nos últimos três meses, prolongando o movimento ascendente verificado desde dezembro de 2012 e renovando o valor máximo da série iniciada em novembro de 1997. Por sua vez, as expectativas relativas à situação económica do país diminuíram em novembro e dezembro, depois de terem aumentado no mês precedente.</p>
Situação financeira do agregado familiar	<p>O saldo das apreciações sobre a evolução da situação financeira do agregado familiar estabilizou no mês de referência, após ter diminuído em outubro e novembro. Por sua vez, o saldo das perspetivas relativas à situação financeira do agregado familiar estabilizou em dezembro no valor máximo desde março de 2000, após ter aumentado nos dois meses anteriores.</p>
Poupança	<p>As opiniões sobre a evolução da poupança no momento atual diminuíram em novembro e dezembro, suspendendo o movimento ascendente observado desde setembro de 2016. O saldo das expectativas sobre a evolução da poupança aumentou nos últimos cinco meses, dando continuidade ao perfil positivo iniciado em julho de 2016 e renovando o valor máximo da série desde dezembro de 2003.</p>
Realização de compras importantes	<p>O sre das apreciações sobre a realização de compras importantes aumentou nos dois últimos meses, prolongando a trajetória ascendente iniciada em janeiro de 2016 e atingindo o valor máximo desde setembro de 2000. Por sua vez, o saldo das expectativas de realização de compras importantes diminuiu em dezembro, após ter aumentado no mês anterior.</p>
Desemprego	<p>O saldo das perspetivas relativas à evolução do desemprego diminuiu em dezembro, depois de ter estabilizado no mês precedente e aumentado entre agosto e outubro.</p>
Preços	<p>O saldo das opiniões sobre a evolução dos preços aumentou entre outubro e dezembro, após ter diminuído nos cinco meses precedentes. O saldo das expectativas sobre a evolução dos preços aumentou nos últimos cinco meses, de forma significativa em dezembro, após ter diminuído entre abril e julho.</p>

Gráfico 2

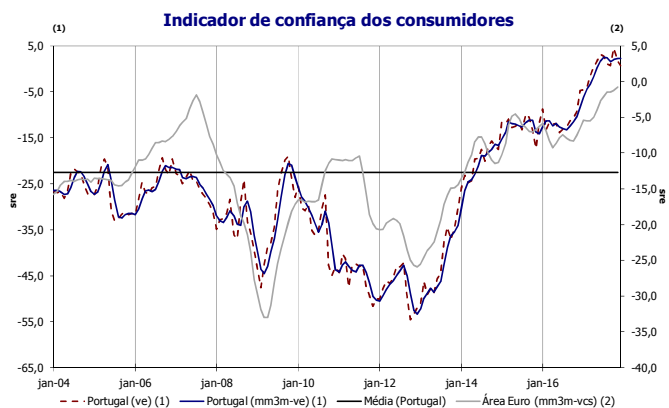


Gráfico 3

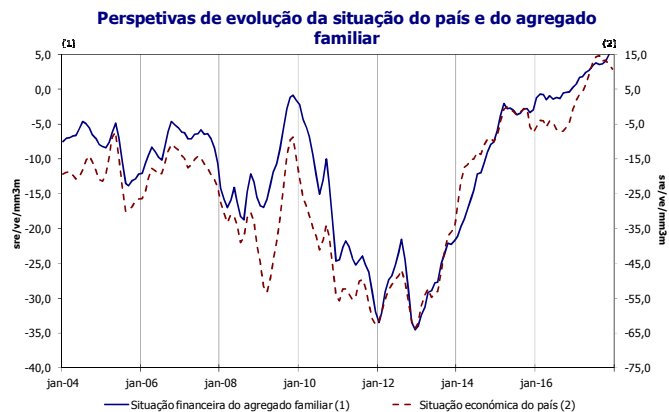


Gráfico 4

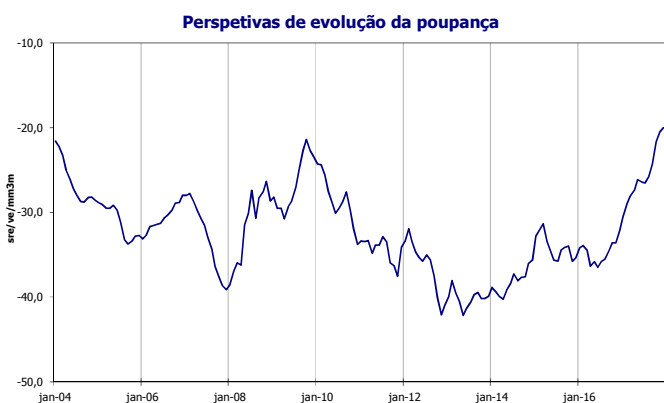


Gráfico 5

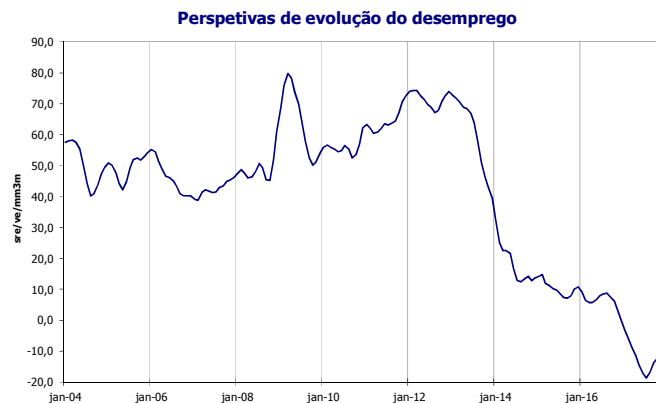


Gráfico 6

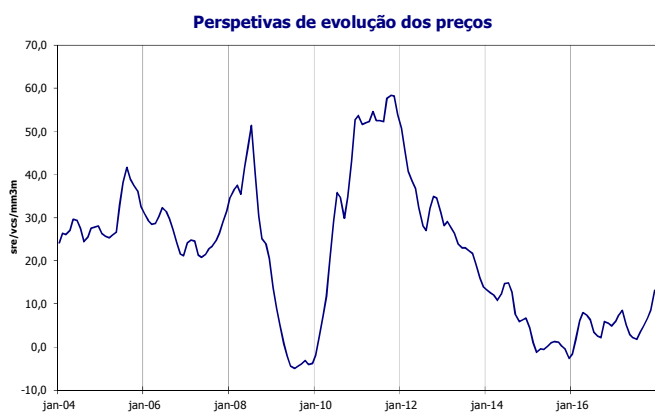


Gráfico 7



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Indústria Transformadora aumentou entre setembro e dezembro, retomando o perfil ascendente iniciado em junho de 2016. No mês de referência, o comportamento do indicador deveu-se ao contributo positivo dos saldos das apreciações sobre a procura global e das opiniões relativas à evolução dos <i>stocks</i> de produtos acabados, tendo as perspetivas de produção apresentado um ligeiro contributo negativo.
Produção	O saldo das opiniões sobre a produção atual aumentou entre outubro e dezembro, após ter diminuído nos três meses precedentes. O sre das perspetivas de produção diminuiu em dezembro, interrompendo a recuperação observada desde agosto de 2016.
Procura	O saldo das apreciações sobre a procura global aumentou em dezembro, após ter diminuído ligeiramente em novembro, prolongando a trajetória ascendente iniciada em maio de 2016. As opiniões relativas à procura interna, considerando as empresas com produção orientada para o mercado interno, recuperaram nos últimos dois meses, contrariando o agravamento observado em setembro e outubro. O sre das apreciações relativas à procura externa, considerando as empresas com produção orientada para o mercado externo, aumentou em dezembro, após ter diminuído no mês anterior.
Stocks	O saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados diminuiu em dezembro, interrompendo o perfil de aumentos consecutivos observado desde maio.
Emprego	O sre das perspetivas de emprego diminuiu em novembro e dezembro, depois de ter estabilizado em outubro.
Preços	O saldo das expectativas de preços de venda diminuiu ligeiramente no mês de referência, interrompendo o movimento crescente observado entre setembro e novembro.
Agrupamentos	<p>Em dezembro, o indicador de confiança aumentou nos agrupamentos de Bens de Consumo e de Bens de Investimento, tendo diminuído de forma ténue no agrupamento de Bens Intermédios.</p> <p>Os três agrupamentos da Indústria Transformadora registaram um aumento do saldo das opiniões sobre a produção atual e uma diminuição do sre das expectativas de emprego. O agrupamento de Bens Intermédios registou os únicos agravamentos das apreciações sobre a procura corrente (global, interna e externa) e o único aumento de saldo das opiniões relativas aos <i>stocks</i> de produtos acabados. Por sua vez, as expectativas de produção recuperaram apenas no agrupamento de Bens de Consumo, enquanto as perspetivas de preços de venda agravaram-se apenas neste agrupamento.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

Gráfico 8

Gráfico 9

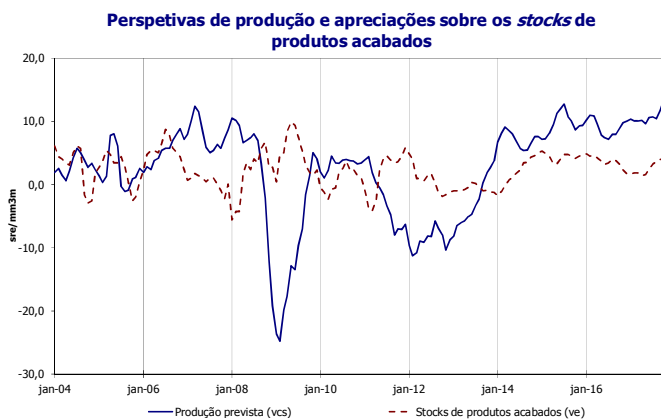
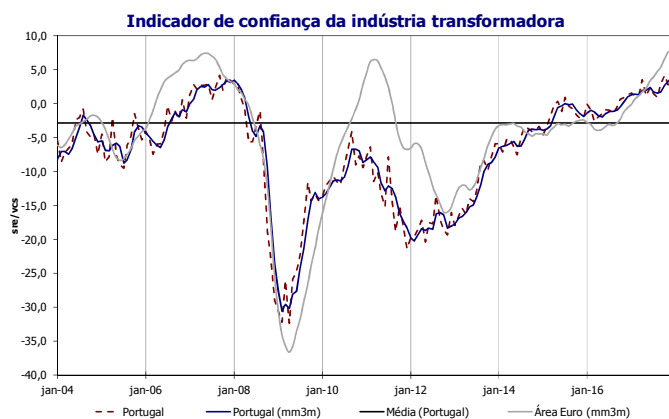


Gráfico 10

Gráfico 11

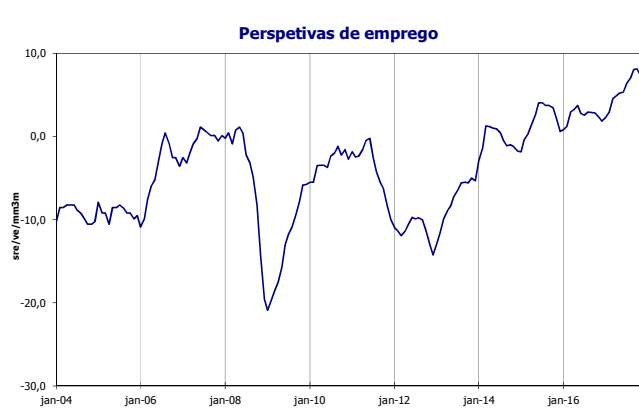
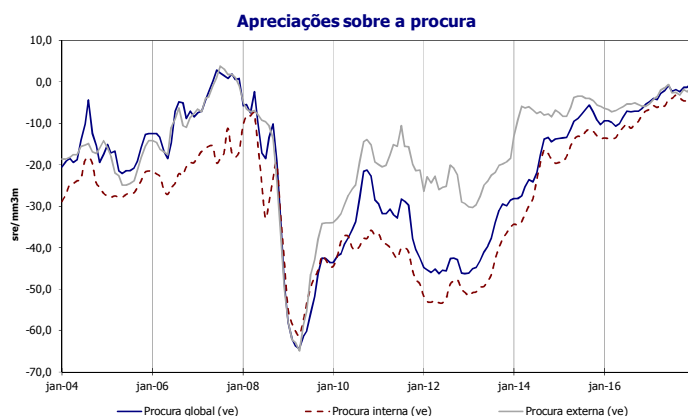
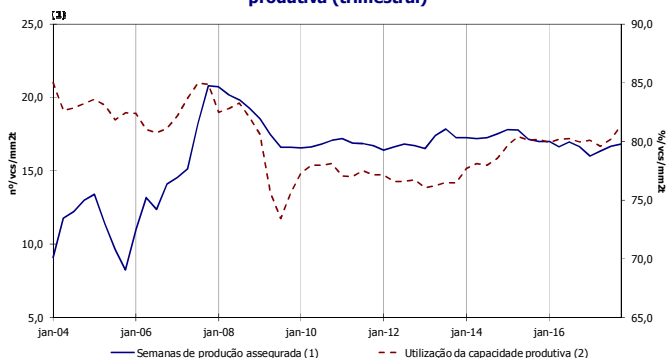


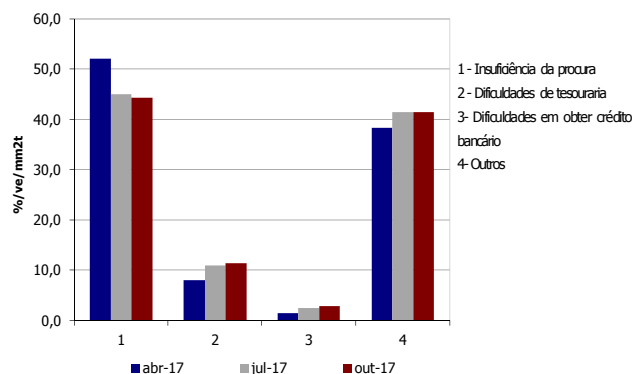
Gráfico 12

Gráfico 13

Número de semanas de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)



Obstáculo mais importante à atividade (trimestral)



Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Indicador de confiança	O indicador de confiança da Construção e Obras Públicas diminuiu nos últimos três meses, interrompendo a tendência crescente observada desde dezembro de 2012. A evolução do indicador em dezembro refletiu o contributo negativo de ambas as componentes, perspetivas de emprego e o saldo de opiniões sobre a carteira de encomendas.
Atividade da empresa	As apreciações sobre a atividade da empresa agravaram-se em dezembro, interrompendo o movimento ascendente iniciado em junho de 2012, que culminara em novembro no máximo desde fevereiro de 2002.
Carteira de encomendas	O saldo das opiniões sobre a carteira de encomendas diminuiu em dezembro, após ter estabilizado no mês anterior, interrompendo a tendência crescente observada desde o início de 2013.
Emprego	O saldo das opiniões sobre as perspetivas de emprego diminuiu pelo terceiro mês consecutivo, interrompendo a trajetória ascendente iniciada em dezembro de 2012.
Preços	As expectativas de evolução dos preços de venda praticados pelas empresas aumentaram em dezembro, prolongando a trajetória ascendente iniciada em fevereiro de 2013, e atingindo o novo valor máximo desde julho de 2008.
Fatores limitativos	A percentagem de empresas com indicação de obstáculos à sua atividade aumentou em dezembro, à semelhança do verificado nos dois meses anteriores. A insuficiência da procura manteve-se como o obstáculo mais referido observando-se, porém, uma ligeira diminuição da percentagem de empresas que o indicou como o fator mais importante.
Divisões	<p>Em dezembro, o indicador de confiança diminuiu nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Atividades Especializadas de Construção”, e aumentou na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”.</p> <p>No mês de referência, observou-se uma diminuição num maior número de variáveis na divisão “Engenharia Civil”, e um aumento de um maior número de variáveis nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e “Atividades Especializadas de Construção”.</p> <p>Os saldos das apreciações sobre a atividade da empresa diminuíram nas divisões de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios” e de “Engenharia Civil”, e aumentaram na divisão de “Atividades Especializadas de Construção”. As perspetivas sobre a carteira de encomendas e as perspetivas de emprego, agravaram-se nas divisões de “Engenharia Civil” e de “Atividades Especializadas de Construção”, tendo recuperado na divisão de “Promoção Imobiliária e Construção de Edifícios”. Por sua vez, o saldo das expectativas de evolução dos preços de venda diminuiu na divisão de “Engenharia Civil”, tendo aumentado nas restantes divisões.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)

Gráfico 14

Indicador de confiança da construção e obras públicas

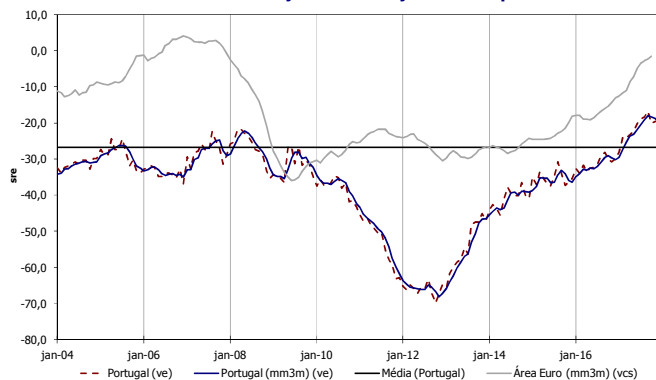


Gráfico 15

Apreciações sobre a carteira de encomendas e perspectivas de emprego

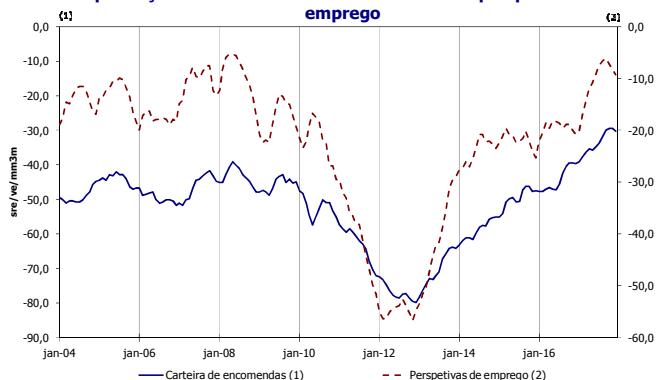


Gráfico 16

Apreciações sobre a atividade

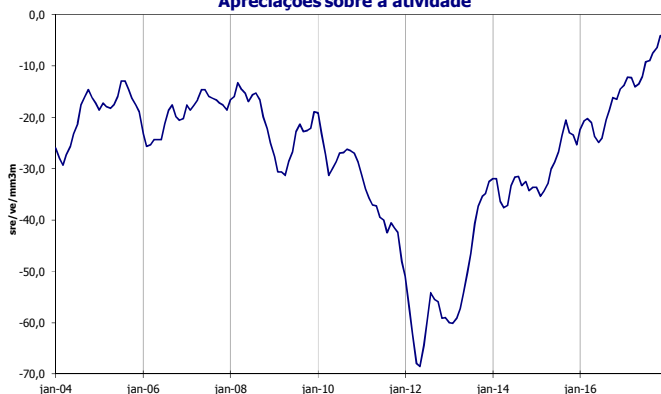


Gráfico 17

Número de meses de produção assegurada e taxa de utilização da capacidade produtiva (trimestral)

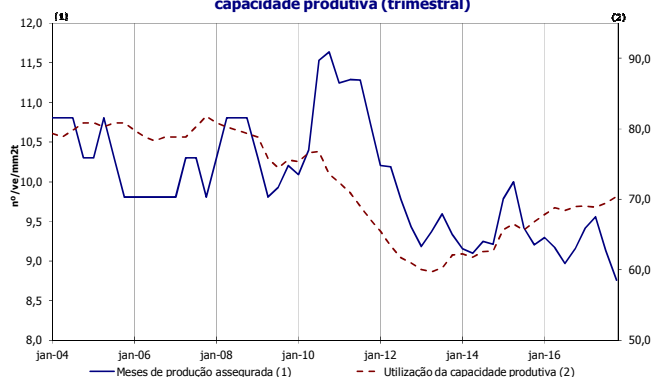
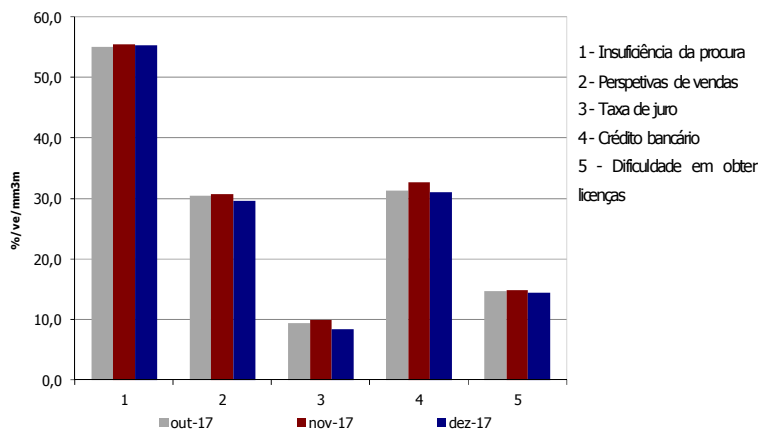


Gráfico 18

Obstáculos à atividade



Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Indicador de confiança	O indicador de confiança do Comércio aumentou em novembro e dezembro, retomando o movimento ascendente iniciado em abril de 2016. A evolução do indicador no último mês resultou do contributo positivo das opiniões sobre o volume de vendas e das perspetivas de atividade, tendo as opiniões sobre o volume de <i>stocks</i> contribuído negativamente.
Atividade da empresa	O saldo das perspetivas de atividade aumentou entre outubro e dezembro, prolongando o perfil ascendente iniciado em julho.
Volume de vendas	O sre das opiniões sobre o volume de vendas aumentou em novembro e dezembro, após o movimento descendente observado entre agosto e outubro.
Encomendas a fornecedores	As perspetivas sobre o volume de encomendas a fornecedores agravaram-se nos últimos dois meses, interrompendo a trajetória positiva registada desde abril.
Volume de Stocks	O saldo das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> aumentou ligeiramente em dezembro, prolongando o perfil ascendente verificado nos dois meses precedentes.
Emprego	As perspetivas de emprego agravaram-se em dezembro, dando continuidade ao movimento descendente iniciado em agosto.
Preços	O sre das apreciações sobre a evolução de preços de venda estabilizou em dezembro, após o aumento registado em novembro. As perspetivas de evolução futura de preços agravaram-se no último mês, depois da recuperação observada entre setembro e novembro.
Subsetores	<p>Em dezembro, o indicador de confiança aumentou no Comércio a Retalho e no Comércio por Grosso.</p> <p>No mês de referência, registou-se um aumento na maioria das variáveis do Comércio a Retalho e uma diminuição no Comércio por Grosso. As apreciações sobre o volume de vendas e as perspetivas de atividade recuperaram em ambos os subsectores, enquanto as perspetivas de encomendas a fornecedores e as expectativas de preços de venda se agravaram. Os saldos das apreciações sobre o volume de <i>stocks</i> e das perspetivas de emprego aumentaram no Comércio a Retalho e diminuíram no Comércio por Grosso. As opiniões sobre a evolução passada de preços agravaram-se no Comércio a Retalho e recuperaram no Comércio por Grosso.</p>

Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)

Gráfico 19

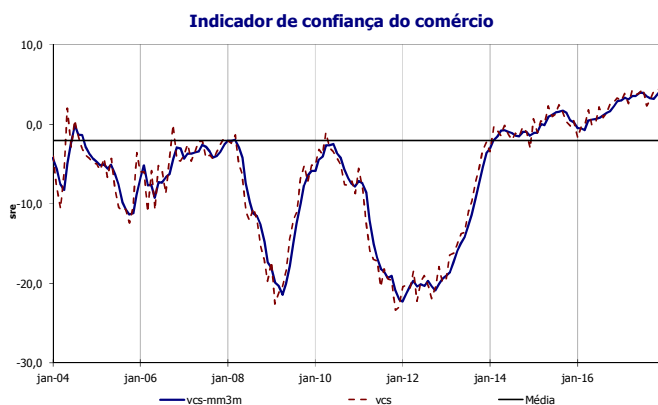


Gráfico 20

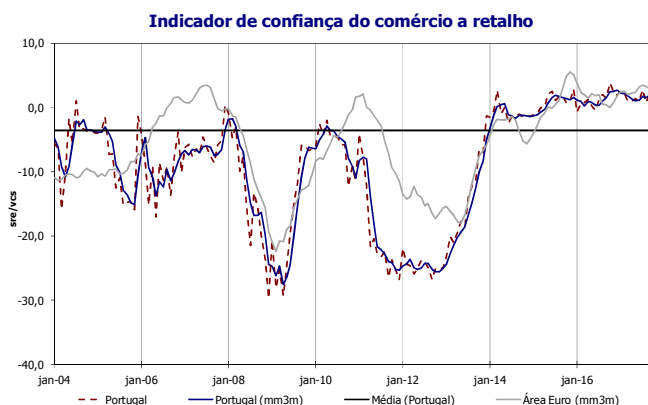


Gráfico 21

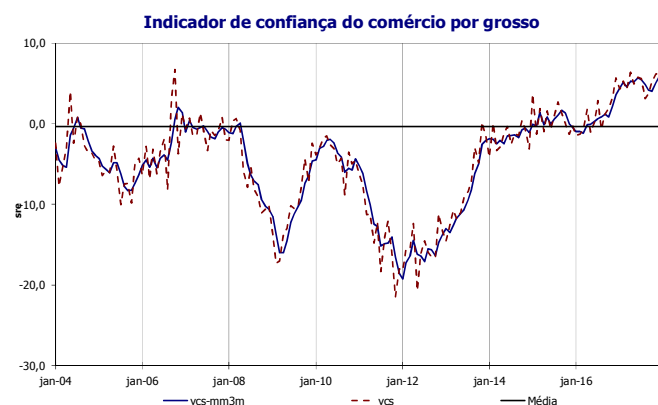


Gráfico 22

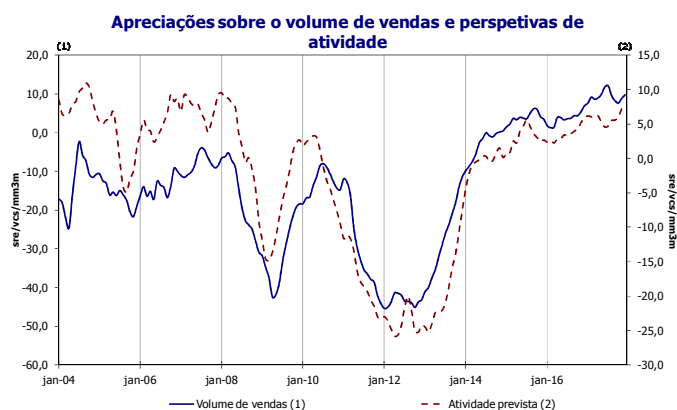


Gráfico 23

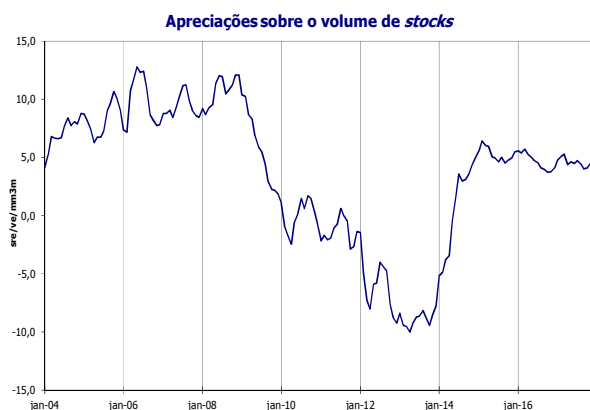
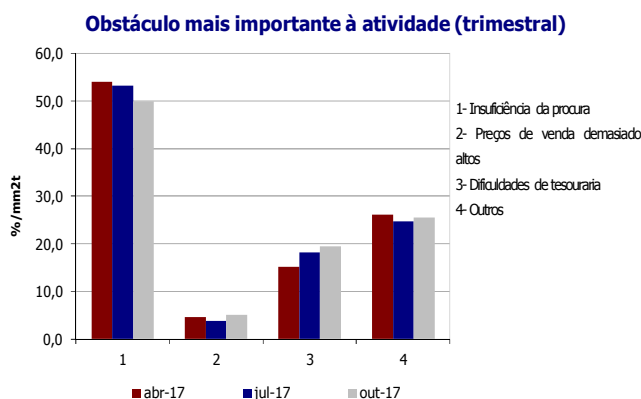


Gráfico 24



Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

- Indicador de confiança** O indicador de confiança dos Serviços diminuiu em dezembro, após ter recuperado no mês precedente. A evolução do indicador no mês de referência resultou do contributo negativo das opiniões sobre a atividade da empresa e das perspetivas sobre a evolução da procura, mais significativo no primeiro caso, uma vez que as apreciações sobre a evolução da carteira de encomendas contribuíram positivamente.
- Atividade da empresa** O sre das opiniões sobre a atividade da empresa diminuiu nos últimos três meses, mais expressivamente em dezembro, interrompendo o movimento ascendente observado desde o início do ano.
- Volume de vendas** As apreciações relativas ao volume de vendas agravaram-se no mês de referência, após terem recuperado entre setembro e novembro, suspendendo a trajetória ascendente iniciada em abril de 2016.
- Carteira de encomendas** O saldo das opiniões sobre a evolução da carteira de encomendas aumentou em novembro e dezembro, após ter diminuído no mês precedente. As perspetivas sobre a evolução da procura agravaram-se em dezembro, contrariando o movimento positivo observado desde o final de 2016.
- Emprego** O saldo das opiniões sobre a evolução recente do emprego aumentou significativamente nos últimos três meses, atingindo em dezembro um novo máximo histórico para a série iniciada em junho de 2001 e prolongando a trajetória ascendente iniciada em agosto de 2013. O saldo das perspetivas sobre a evolução do emprego aumentou nos últimos seis meses, atingindo em dezembro um novo máximo histórico para a série iniciada em junho de 2001 e prolongando o movimento crescente registado desde fevereiro de 2013.
- Preços** O sre das perspetivas de evolução dos preços diminuiu ligeiramente em dezembro, após ter aumentado em novembro.
- Secções** Em dezembro, o indicador de confiança diminuiu em três das oito secções dos Serviços, as secções de "Atividades imobiliárias", de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas" e de "Outras atividades de serviços". Por sua vez, este indicador registou o aumento mais significativo na secção de "Atividades de informação e de comunicação".
- No mês de referência, três secções apresentaram um maior número de variáveis com diminuição nos respetivos saldos, salientando-se a secção de "Atividades artísticas, de espetáculo, desportivas e recreativas", por registar agravamentos em todas as variáveis. Em sentido contrário, destacaram-se as secções de "Atividades de transporte e armazenagem", de "Alojamento restauração e similares", de "Atividades de informação e de comunicação", de "Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares" e de "Atividades administrativas e dos serviços de apoio", por registarem um maior número de variáveis com aumento nos respetivos saldos.

O próximo destaque será divulgado no dia 30 de janeiro de 2018.

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)

Gráfico 25

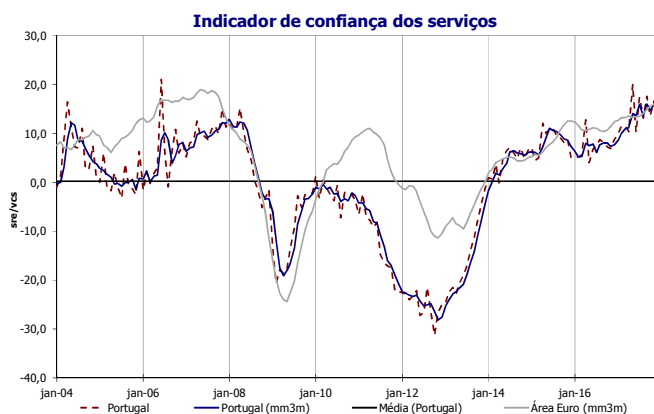


Gráfico 26

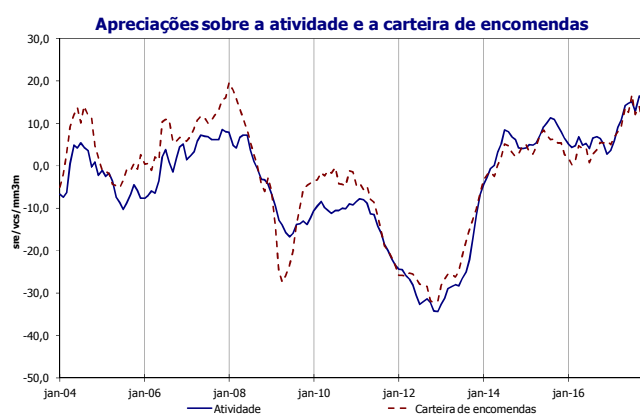


Gráfico 27



Gráfico 28

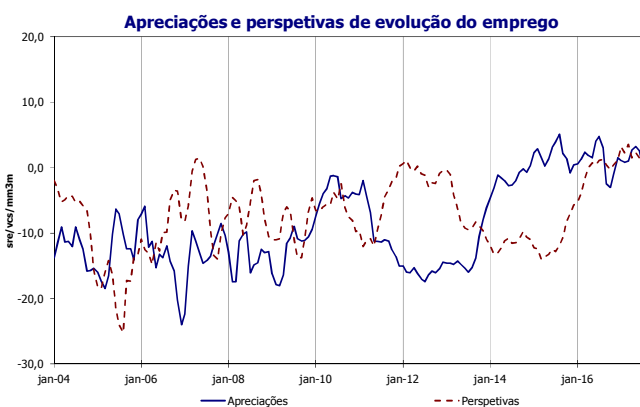
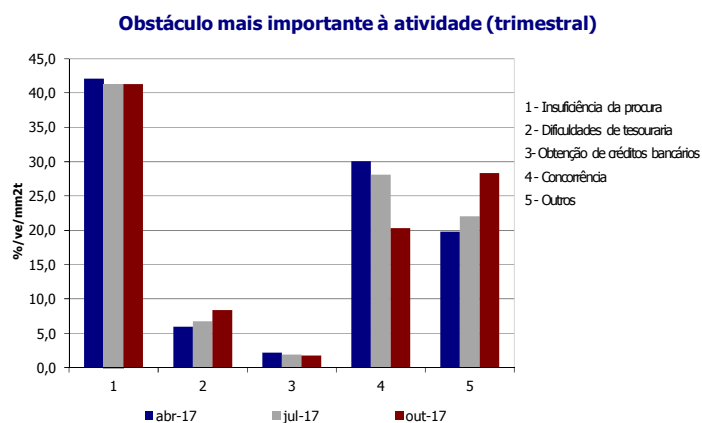


Gráfico 29



Indicadores de confiança e respetivas séries de base e indicador de clima económico (mm3m)

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2016	2017											
				Valor	Data	Valor	Data	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4	sre	nov-97	-23,3	-53,3	dez-12	2,5	jul-17	-8,2	-6,2	-4,4	-3,4	-1,8	0,1	1,7	2,5	2,3	1,5	2,1	2,3	2,3
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-8,3	-34,5	dez-12	7,6	jul-99	0,3	0,7	1,7	1,8	2,4	2,7	3,4	3,8	3,6	3,6	4,0	5,0	5,0
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-20,8	-63,7	dez-12	14,6	ago-17	-0,8	1,8	3,6	4,2	6,4	9,4	12,6	14,3	14,6	13,1	13,4	12,1	10,8
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses	sre	nov-97	37,1	-18,6	jul-17	79,7	mar-09	0,2	-3,3	-6,1	-8,5	-11,5	-14,5	-17,2	-18,6	-16,9	-13,7	-12,5	-12,5	-13,3
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses	sre	nov-97	-27,1	-42,2	mai-13	-0,4	nov-97	-32,1	-30,5	-29,0	-28,0	-27,4	-26,1	-26,4	-26,6	-25,8	-24,3	-21,7	-20,6	-20,0
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3	sre/vcs	mar-87	-2,9	-30,5	fev-09	18,1	mai-87	1,0	1,3	1,4	1,4	2,0	2,0	2,4	1,7	1,6	1,8	2,7	3,3	3,9
7 Procura global atual	sre	mar-87	-14,4	-64,4	abr-09	14,6	jun-87	-5,4	-4,8	-4,0	-4,2	-2,7	-2,1	-0,9	-2,3	-1,9	-2,4	-1,2	-1,3	-0,3
8 Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	mar-87	9,3	-24,8	fev-09	32,8	mar-87	10,0	10,3	10,0	10,1	10,2	9,7	10,6	10,7	10,4	11,8	13,4	15,5	15,2
9 Stocks atuais de produtos acabados	sre	mar-87	3,4	-9,1	set-87	21,6	jul-93	1,7	1,6	1,8	1,8	1,4	1,6	2,5	3,3	3,6	4,0	4,1	4,2	3,3
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2	sre	jun-97	-27,3	-68,1	nov-12	18,9	set-97	-30,2	-29,6	-27,3	-25,4	-23,7	-23,2	-22,0	-20,5	-19,2	-18,0	-18,4	-18,9	-19,8
11 Carteira de encomendas atual	sre	jun-97	-40,4	-79,8	dez-12	15,9	nov-97	-39,6	-39,1	-37,6	-36,4	-35,5	-35,7	-34,8	-33,7	-31,8	-29,9	-29,5	-29,5	-30,3
12 Emprego nos próximos 3 meses	sre	jun-97	-14,1	-56,7	nov-12	25,9	ago-97	-20,8	-20,1	-17,0	-14,4	-12,0	-10,8	-9,1	-7,3	-6,6	-6,2	-7,4	-8,2	-9,3
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3	sre/vcs	mar-89	-2,0	-22,3	jan-12	11,0	jun-98	2,9	3,0	3,3	3,1	3,6	3,5	3,9	4,0	3,5	3,2	3,2	3,8	4,3
14 -Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-0,3	-19,2	jan-12	12,6	jun-98	3,6	4,4	5,1	4,6	5,3	5,2	5,7	5,5	4,8	4,2	4,0	5,0	5,9
15 -Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-3,6	-27,5	abr-09	10,9	ago-98	2,7	2,2	2,2	1,8	1,3	1,1	1,1	1,7	1,5	1,9	2,1	2,6	3,2
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	mar-89	-6,7	-45,4	jan-12	14,8	jun-98	6,9	7,6	9,1	8,6	8,9	9,9	11,7	12,0	9,5	8,1	7,6	8,8	9,7
17 - Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	-5,4	-41,2	jan-12	16,7	abr-89	7,1	9,0	11,9	11,6	12,2	13,4	15,5	15,2	11,5	9,2	8,5	10,7	12,1
18 - Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	-7,8	-56,2	ago-12	18,1	abr-99	7,0	7,4	7,4	6,6	5,1	5,3	5,9	6,9	5,8	6,3	6,2	6,8	7,3
19 Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	mar-89	10,3	-25,8	abr-12	33,9	dez-89	5,9	6,1	6,0	6,1	6,2	5,2	4,5	4,7	5,5	5,5	6,0	7,2	7,9
20 - Comércio por grosso	sre/vcs	mar-89	12,2	-20,7	out-12	38,0	dez-89	7,4	8,7	8,4	7,2	6,9	5,8	4,8	5,2	6,3	6,6	6,9	8,6	9,5
21 - Comércio a retalho	sre/vcs	mar-89	8,8	-32,4	abr-12	38,5	set-94	5,6	4,3	4,2	4,5	4,5	3,6	3,3	3,7	4,4	4,2	5,0	5,9	7,4
22 Volume de stocks atual	sre	mar-89	9,7	-10,0	abr-13	28,8	ago-90	4,1	4,8	5,1	5,3	4,4	4,6	4,5	4,7	4,4	4,0	4,1	4,5	4,6
23 - Comércio por grosso	sre	mar-89	7,8	-10,4	dez-12	27,9	ago-90	3,7	4,5	5,0	5,0	3,2	3,7	3,3	4,1	3,4	3,3	3,3	4,1	4,0
24 - Comércio a retalho	sre	mar-89	11,8	-11,6	mar-13	29,8	jun-90	4,6	5,1	5,2	5,6	5,7	5,7	5,9	5,5	5,6	4,8	4,9	4,9	5,2
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3	sre/vcs	jun-01	0,2	-28,1	nov-12	24,7	jun-01	7,7	8,5	10,0	10,9	11,2	14,0	13,5	15,9	13,6	16,0	14,8	16,0	14,9
26 Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	jun-01	-2,9	-34,3	dez-12	29,0	jun-01	2,8	3,6	6,0	9,0	10,6	14,2	14,8	15,1	12,9	16,4	15,8	15,0	10,8
27 Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	jun-01	5,6	-18,0	abr-12	21,1	mar-02	14,6	17,1	17,4	15,7	13,7	14,1	13,1	15,7	15,7	17,8	18,0	20,9	20,3
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jun-01	-2,0	-32,3	nov-12	24,4	jun-01	5,7	4,9	6,8	8,1	9,1	13,7	12,7	16,7	12,1	14,0	10,6	12,0	13,6
29 Indicador de clima económico ****	%/mm3m	mar-89	1,6	-3,9	dez-12	5,3	mar-89	1,2	1,2	1,4	1,6	1,8	2,0	2,1	2,2	2,1	2,1	2,1	2,1	1,9

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

**** Desde Setembro de 2004 passou a incluir os Serviços, além da Indústria Transformadora, Comércio e Construção e Obras Públicas.

Indicadores de confiança e respetivas séries de base

	Unidade	Início da série	Média*	Mínimo		Máximo		2017												
				Valor	Data	Valor	Data	dez	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
1 Indicador de confiança dos consumidores (2+3-4+5)/4	sre	set-97	-23,1	-54,7	out-12	4,4	out-17	-4,7	-4,6	-4,0	-1,5	0,2	1,7	3,1	2,8	1,1	0,7	4,4	1,7	0,7
2 Situação financeira do agregado familiar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-8,2	-35,6	out-12	8,6	fev-99	2,0	1,1	1,9	2,3	3,0	2,8	4,3	4,3	2,1	4,4	5,7	4,9	4,3
3 Situação económica no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	-20,6	-64,4	out-12	16,6	jun-17	5,1	2,9	2,7	7,1	9,4	11,8	16,6	14,6	12,7	12,0	15,5	8,7	8,1
4 Desemprego no país nos próximos 12 meses	sre	set-97	36,8	-20,0	set-15	85,5	fev-09	-4,5	-4,7	-9,0	-12,0	-13,6	-18,0	-20,0	-17,8	-13,1	-10,3	-14,1	-13,3	-12,5
5 Capacidade de poupar nos próximos 12 meses	sre	set-97	-26,9	-42,6	nov-12	0,9	out-97	-30,3	-26,9	-29,7	-27,4	-25,0	-25,9	-28,3	-25,4	-23,5	-23,9	-17,5	-20,3	-22,2
6 Indicador de confiança da indústria transformadora (7+8-9)/3	sre/vcs	jan-87	-2,8	-32,3	abr-09	19,0	mar-87	1,4	1,6	1,2	1,3	3,5	1,2	2,4	1,5	0,9	3,0	4,3	2,8	4,5
7 Procura global atual	sre	jan-87	-14,4	-66,4	abr-09	14,6	abr-87	-3,8	-3,8	-4,4	-4,4	0,6	-2,4	-0,9	-3,6	-1,2	-2,4	-0,1	-1,3	0,6
8 Produção nos próximos 3 meses	sre/vcs	jan-87	9,3	-26,0	fev-09	34,0	fev-87	8,8	10,8	10,5	9,0	11,1	8,9	11,6	11,6	7,9	15,8	16,6	14,0	14,9
9 Stocks atuais de produtos acabados	sre	jan-87	3,4	-16,9	jan-08	23,2	jun-93	0,9	2,2	2,4	0,9	1,1	2,9	3,4	3,5	3,9	4,6	3,7	4,3	1,9
10 Indicador de confiança da construção e obras públicas (11+12)/2	sre	abr-97	-27,1	-69,9	out-12	20,2	set-97	-29,9	-28,2	-23,7	-24,2	-23,3	-22,3	-20,3	-18,9	-18,3	-16,9	-20,1	-19,6	-19,7
11 Carteira de encomendas atual	sre	abr-97	-40,2	-82,2	out-12	18,6	set-97	-40,1	-38,2	-34,5	-36,5	-35,4	-35,1	-33,9	-32,1	-29,3	-28,2	-30,9	-29,3	-30,7
12 Emprego nos próximos 3 meses	sre	abr-97	-14,0	-57,9	jan-12	29,9	jun-97	-19,7	-18,3	-12,9	-11,8	-11,1	-9,5	-6,7	-5,8	-7,3	-5,5	-9,4	-9,8	-8,6
13 Indicador de confiança do comércio (16+19-22)/3	sre/vcs	jan-89	-2,0	-23,4	nov-11	11,9	jun-98	3,3	2,9	3,8	2,6	4,2	3,7	3,9	4,4	2,3	3,0	4,2	4,3	4,5
14 -Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-0,3	-21,5	nov-11	14,0	abr-98	5,7	4,3	5,3	4,2	6,4	4,9	5,8	5,6	3,1	3,8	5,2	6,2	6,2
15 -Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-3,5	-29,7	dez-08	12,3	jul-98	1,9	2,5	2,1	0,9	0,9	1,4	1,0	2,8	0,8	2,2	3,3	2,3	3,8
16 Volume de vendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	jan-89	-6,6	-46,6	nov-11	19,0	fev-89	8,5	8,8	10,0	6,9	9,8	13,0	12,4	10,5	5,5	8,4	8,9	9,1	11,2
17 - Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	-5,3	-47,2	nov-11	22,8	fev-89	11,0	11,7	13,1	10,0	13,4	16,8	16,3	12,6	5,7	9,3	10,5	12,2	13,6
18 - Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	-7,7	-58,4	abr-09	20,2	abr-99	6,7	8,9	6,8	4,2	4,5	7,2	6,0	7,6	3,8	7,5	7,2	5,7	9,1
19 Atividade nos próximos 3 meses***	sre/vcs	jan-89	10,3	-28,5	set-12	40,9	out-89	6,4	5,6	6,1	6,6	5,8	3,3	4,5	6,2	5,7	4,6	7,5	9,5	6,6
20 - Comércio por grosso	sre/vcs	jan-89	12,2	-26,2	out-12	50,4	out-89	11,1	7,0	7,2	7,6	6,0	3,8	4,7	7,1	7,3	5,3	8,1	12,3	8,1
21 - Comércio a retalho	sre/vcs	jan-89	8,9	-34,2	set-12	41,2	jul-94	4,2	3,9	4,5	5,0	4,1	1,6	4,1	5,2	3,8	3,7	7,6	6,5	8,1
22 Volume de stocks atual	sre	jan-89	9,7	-12,2	fev-13	29,1	jul-90	5,1	5,6	4,6	5,6	2,9	5,3	5,3	3,6	4,4	4,0	3,9	5,6	4,3
23 - Comércio por grosso	sre	jan-89	7,8	-13,9	out-12	29,6	jul-90	4,9	5,7	4,4	4,9	0,3	5,7	3,7	2,8	3,7	3,4	3,0	6,0	3,1
24 - Comércio a retalho	sre	jan-89	11,8	-13,7	fev-13	36,5	jul-89	5,2	5,4	4,9	6,4	5,8	4,8	7,1	4,5	5,2	4,7	4,9	5,2	5,6
25 Indicador de confiança dos serviços (26+27+28)/3	sre/vcs	abr-01	0,4	-31,3	out-12	26,7	jun-01	8,9	9,7	11,5	11,6	10,4	20,0	10,2	17,4	13,1	17,6	13,6	16,7	14,3
26 Atividade nos últimos 3 meses**	sre/vcs	abr-01	-2,7	-36,8	out-12	33,0	jun-01	0,0	7,3	10,6	9,2	12,2	21,3	10,9	13,2	14,6	21,3	11,5	12,3	8,6
27 Procura nos próximos 3 meses	sre/vcs	abr-01	5,7	-19,5	fev-09	28,0	jun-06	20,2	17,4	14,5	15,1	11,6	15,6	12,2	19,3	15,7	18,3	20,0	24,3	16,5
28 Carteira de encomendas nos últimos 3 meses	sre/vcs	abr-01	-1,8	-38,8	out-12	27,8	abr-01	6,6	4,5	9,3	10,4	7,5	23,1	7,4	19,7	9,1	13,2	9,4	13,6	17,7

* Valor médio de cada série desde o início da recolha até ao mês de referência.

** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então o período de referência referia-se ao mês corrente e não aos últimos 3 meses.

*** Em Maio de 2003 ocorreu uma quebra de série; até então apuravam-se as expectativas para os próximos 6 meses.

Notas

Os Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística, I.P. (INE) estão inseridos no Programa Europeu de Produção de Inquéritos Qualitativos da responsabilidade da Comissão Europeia (CE) - DG-ECFIN (*Directorate-General for Economic and Financial Affairs*) e têm apoio financeiro, ao abrigo do contrato de subvenção assinado entre o INE e a CE. Os questionários utilizados estão harmonizados a nível europeu, bem como a construção dos respetivos indicadores de confiança. Os resultados destes inquéritos são enviados à CE em valores efetivos, pelo que os dados corrigidos de sazonalidade divulgados pela CE são apurados por esta entidade e apresentados sem a utilização de médias móveis de três meses. O método de correção sazonal usado pela CE pode ser consultado no manual do utilizador disponibilizado em:

http://ec.europa.eu/economy_finance/db_indicators/surveys/documents/bcs_user_guide_en.pdf

O texto e os gráficos do destaque têm por base séries em médias móveis de três termos, para as variáveis mensais, e de dois termos, para as variáveis trimestrais, e em valores efetivos, com exceção do caso das séries que são corrigidas de sazonalidade. O ajustamento sazonal é efetuado com recurso ao método X13-Arima (modelos integrados autorregressivos e de médias móveis) desenvolvido no programa JDemetra¹, disponibilizado pelo Eurostat. Esta aplicação assenta na utilização de modelos probabilísticos para ajustar as séries brutas de efeitos sazonais. O tratamento da sazonalidade é refrescado em maio, para as séries mensais e trimestrais, o que pode implicar revisões às séries anteriormente divulgadas. A aplicação de médias móveis permite que as séries fiquem mais alisadas, expurgando movimentos irregulares, e permitindo uma maior perceção das tendências de curto prazo. Uma vez que a média é não centrada (a informação é utilizada para referenciar a evolução no último mês) verifica-se um pequeno desfasamento relativamente à própria tendência que se pretende detetar.

Para se visualizar a diferença entre séries originais e sobre médias móveis, os gráficos dos indicadores de confiança representam ambos os tipos de séries. A média do indicador de confiança corresponde ao valor médio da série, desde o respetivo início até ao mês de referência.

O saldo de respostas extremas corresponde à diferença entre a percentagem de respostas de valoração positiva e as de valoração negativa, ou seja, $sre = \%resp.(+) - \%resp.(-)$. No Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores existem questões com mais que uma opção de natureza positiva/negativa. Nestes casos, às percentagens de resposta mais positivas/negativas é atribuído um peso de 1 e às restantes um ponderador de 0,5, ou seja, $sre = [(\%resp.(++)*1.0 + \%resp.(+)*0.5) - (\%resp.(-)*0.5 + \%resp.--*1.0)]$. Não se consideram nestes cálculos a percentagem de respostas neutras.

INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO

Indicador sintético estimado internamente a partir dos saldos de respostas extremas de questões relativas aos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura à Indústria Transformadora, ao Comércio, à Construção e Obras Públicas e aos Serviços. A metodologia deste indicador baseia-se na análise fatorial e a série estimada (a componente comum) é calibrada tomando como referência as taxas de variação do PIB em volume. As questões que integram este indicador são:

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora (ICIT)

- Considera que, relativamente aos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, a produção da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) proveniente do estrangeiro é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
- Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.

¹ O JDemetra+ é um software de livre acesso, disponível em: <http://www.cros-portal.eu/content/jdemetra>.

Notas

- Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio (ICC)
 - Considera que, nos últimos três meses, e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que o volume de encomendas aos fornecedores nos próximos três meses irá: 1. Aumentar; 2. Manter-se; 3. Diminuir.
 - Atualmente e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas (ICCOP)
 - Considera que nos últimos três meses a atividade da vossa empresa: 1. Aumentou; 2. Manteve-se; 3. Diminuiu.
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do normal; 2. Normal; 3. Abaixo do Normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços (ICS)
 - Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
 - Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

INDICADORES DE CONFIANÇA SETORIAIS

Os indicadores de confiança resultam das médias aritméticas dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Indicador de Confiança da Indústria Transformadora
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a vossa carteira de encomendas (ou a procura) global é atualmente: 1. Superior ao normal; 2. Normal; 3. Inferior ao normal.
 - Prevê que, durante os próximos três meses, a tendência da vossa produção (excluindo os movimentos de carácter sazonal) será de: 1. Aumento; 2. Estabilização; 3. Diminuição.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso *stock* de produtos acabados é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança do Comércio
 - Considera que, nos últimos três meses e excluindo os movimentos de carácter sazonal, as vendas da vossa empresa: 1. Aumentaram; 2. Estabilizaram; 3. Diminuíram.
 - Excluindo os movimentos de carácter sazonal, pensa que a atividade da empresa nos próximos três meses poderá: 1. Melhorar; 2. Manter-se; 3. Deteriorar-se.
 - [Simétrico do sre] Considera que o vosso volume de *stocks* é atualmente: 1. Demasiado elevado (superior ao normal); 2. Adequado (normal tendo em conta a época do ano); 3. Demasiado baixo (inferior ao normal).
- Indicador de Confiança da Construção e Obras Públicas
 - Considera que, tendo em conta a época do ano, a carteira de encomendas está atualmente: 1. Acima do Normal; 2. Normal; 3. Abaixo do normal.
 - Prevê que, durante os próximos 3 meses, o número de pessoas ao serviço na vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.

Notas

- Indicador de Confiança dos Serviços

- Nos últimos três meses e tendo em conta a época do ano, a atividade da empresa pode considerar-se: 1. Boa; 2. Satisfatória; 3. Deficiente.
- Prevê que, durante os próximos três meses, a procura dirigida à vossa empresa irá: 1. Aumentar; 2. Estabilizar; 3. Diminuir.
- Tendo em conta a época do ano, considera que a carteira de encomendas (ou a procura) ao longo dos últimos três meses: 1. Aumentou; 2. Estabilizou; 3. Diminuiu.

Os inquéritos subjacentes ao cálculo dos indicadores de confiança acima referidos apresentam as seguintes taxas de representatividade:

Inquéritos Qualitativos de Conjuntura às Empresas	Amostra ⁽¹⁾	Taxa de representatividade ⁽³⁾	
		2017 ⁽²⁾	Dezembro 2017
Indústria Transformadora	1129	97,4%	96,2%
Construção e Obras Públicas	722	96,3%	97,2%
Comércio	1367	97,7%	97,4%
Serviços	1455	97,8%	97,2%

⁽¹⁾ Em dezembro de 2017

⁽²⁾ Média anual.

⁽³⁾ Corresponde ao rácio do volume de negócios das empresas que responderam sobre o volume de negócios da totalidade das empresas da amostra.

INDICADOR DE CONFIANÇA DOS CONSUMIDORES

O indicador de confiança dos consumidores resulta da média aritmética dos saldos de respostas extremas das seguintes questões:

- Em sua opinião, a situação financeira do seu lar (agregado familiar), nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- Em sua opinião, a situação económica geral do País, nos próximos 12 meses irá: 1. Melhorar muito; 2. Melhorar um pouco; 3. Manter-se; 4. Piorar um pouco; 5. Piorar muito; 6. Não sabe.
- [Simétrico do sre] Em sua opinião, nos próximos 12 meses, o desemprego no País, irá: 1. Aumentar muito; 2. Aumentar um pouco; 3. Ficar na mesma; 4. Diminuir pouco; 5. Diminuir muito; 6. Não sabe.
- Nos próximos 12 meses pensa que, pessoalmente lhe será possível poupar/pôr algum dinheiro de lado: 1. Sim, de certeza absoluta; 2. Provavelmente sim; 3. Provavelmente não; 4. Não, de certeza absoluta; 5. Não sabe.

O Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores registou as seguintes taxas de resposta:

Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores	Taxa de resposta	
	Média dos últimos doze meses	Dezembro 2017
	69,4%	73,8%

Notas

ABREVIATURAS

CE	Comissão Europeia
DG-ECFIN	<i>Directorate-General for Economic and Financial Affairs</i>
ICC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura ao Comércio
ICCP	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Construção e Obras Públicas
ICIT	Inquérito Qualitativo de Conjuntura à Indústria Transformadora
ICS	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Serviços
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IQCC	Inquérito Qualitativo de Conjuntura aos Consumidores
mm2t	Média móvel de duas observações trimestrais
mm3m	Média móvel de três observações mensais
resp.	Resposta
sre	Saldo de respostas extremas
vcs	Valores corrigidos de sazonalidade
ve	Valores efetivos

Os documentos metodológicos destas operações estatísticas estão disponíveis em <http://metaweb.ine.pt/sim/operacoes/Pesquisa.aspx?ID=PT>.